

Desempenho do ovo na terceira semana de setembro

(NÃO ASSINADO)

Campinas, 22 de Setembro - Mesmo não apresentando excedentes de oferta, o ovo vem apresentando o comportamento típico de toda segunda quinzena, período em que o ritmo de comércio dos alimentos diminui e aumentam as pressões sobre os produtos mais perecíveis, caso típico do ovo. O resultado é que o produto encerrou a terceira semana de setembro com preço (R\$42,00-43,00/caixa no último sábado) registrado pela última vez em maio deste ano.

Na semana que passou o preço médio do produto ficou em R\$44,67/caixa, valor que tende a decrescer nesta semana e reduzir ainda mais a atual média mensal (R\$44,53/caixa), já caracterizada como o menor valor recebido pelo setor nos últimos cinco meses.

Como, em relação ao fechamento de 2007, o preço médio do ovo apresenta redução de 1,7%, nem é preciso dizer que, neste ano, o ovo caminha aquém da inflação que, segundo o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, até o segundo decêndio de setembro teve variação de 8,40%.

Ainda assim a situação do setor é menos alarmante que a observada há um ano, em função, agora, do refluxo nos preços do milho. Dessa forma, ainda que a situação não apresente as características de anos anteriores, no momento a caixa de ovos adquire volume de milho 33% superior ao de setembro de 2007.

De toda forma é importante lembrar que o ovo que agora está chegando ao mercado foi produzido com milho adquirido a preço de ouro. Assim, o produtor não pode e nem deve facilitar: precisa enfrentar as pressões e defender o que é seu.